Saiba como controlar as verminoses

E ESTEJA SEGURO QUANTO À FORMA DE APLICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

dicado ao livro "Gado de Corte - 500 perguntas 500 respostas" vai abordar o tema do controle estratégico das verminoses na região do Cerrado. E a forma mais eficiente de aplicar vermífugos nos animais.

Pergunta 1 – Como deve ser feito o controle estratégico das verminoses nas regiões de Cerrado? Qual é a importância do controle estratégico?

Os resultados de pesquisa na região do Brasil Central indicam que o melhor esquema de controle deve englobar o período seco do ano. O uso estratégico de anti-helmínticos nos meses de maio, junho e setembro, na faixa etária do desmame aos 24 meses e 30 meses, poderia ser aplicado em toda a região submetida à seca nos meses citados, que abrange os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Isso proporcionaria uma redução de

Esta semana, nosso espaço de- mortalidade e aumento no ganho de peso. A dosificação estratégica pode ser adotada em qualquer sistema de produção e não implica investimentos adicionais. Sua adoção é uma questão apenas gerencial.

Pergunta 2 - Qual é a forma mais eficiente de aplicação de vermífugos: por via oral ou injetável?

Deve-se dar preferência aos anti-helmínticos chamados de largo espectro, isto é, vermífugos que atuam em todas as espécies de vermes. A via de administração do vermífugo (oral, pouron, injetável intrarruminal) não é importante, escolhendo-se a que for conveniente. O que realmente importa é o princípio ativo do produto, que deve ser eficiente e de baixa toxicidade.

Pode-se usar o melhor antihelmíntico do mercado inutilmente se for usado em categorias animais inapropriadas, ou em épocas erradas. Estima-se que cerca de 80% das doses de anti-helmínticos utilizadas no Brasil sejam dadas erronea-



→ VACAS. A boa saúde dos animais depende de um controle estratégico das verminoses e outras doenças

mente e, portanto, sem retorno econômico.

Pergunta 3 – Pode-se usar continuamente o mesmo vermífugo ou deve-se alternar o produto?

Existem muitos produtos no mercado, com diferentes nomes comerciais, mas que possuem o mesmo princípio ativo. Assim, ao mudar de produto, deve-se escolher um que contenha princípio ativo diferente daquele que era empregado, sugerindose que essa troca seja feita a cada dois anos, para evitar

resistência dos vermes à medicação. Dentro do esquema estratégico de controle, pode ser que, em determinada época, seja necessário utilizar produtos que atuem tanto em parasitos internos como em externos. Neste caso, deve-se dar preferência a esses produtos.



